

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

AValiação DA ESTRATÉGIA EDUCATIVA "ROTAS DE BIOTRANSFORMAÇÃO" EMPREGADA NO ENSINO DAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS PARA A ENFERMAGEM

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da saúde

FIGUEREDO, Filipe Aranda¹ (filipearanda2@gmail.com); **Renovato**, Rogério Dias² (rrenovato@gmail.com).

¹ – Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Professor titular da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Doutor em Educação.

A farmacologia é uma ciência essencial para a formação do acadêmico de enfermagem, abrangendo diferentes vertentes, entre elas a farmacocinética, que possibilita compreender as etapas de absorção, distribuição, metabolismo e excreção (ADME) dos medicamentos. O metabolismo, que pode ser anabólico ou catabólico, ocorre predominantemente no fígado, mas também em outros tecidos. Ele se divide em fase I, geralmente catabólica, capaz de gerar compostos mais reativos, e fase II, predominantemente anabólica, em que se formam metabólitos inativos. O domínio desses processos permite reconhecer possíveis interações medicamentosas, uma vez que enzimas metabolizadoras podem ser induzidas ou inibidas, alterando a ação dos fármacos. Nesse contexto, a farmacogenômica surge como campo complementar, investigando variações genéticas que modificam a atividade de enzimas, como a família CYP, influenciando diretamente a resposta individual aos medicamentos. O estudo teve como objetivo avaliar a estratégia educativa “rotas de biotransformação” aplicada ao ensino das interações medicamentosas em enfermagem. Especificamente, buscou-se identificar os saberes prévios dos estudantes sobre farmacocinética, implementar a estratégia e propor um roteiro de estudo dirigido. Tratou-se de uma pesquisa de natureza interventiva, baseada em design e fundamentada na teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel. Os participantes foram estudantes do curso de Enfermagem da UEMS, matriculados ou já concluintes da disciplina de Farmacologia aplicada à Enfermagem I. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da instituição, sob protocolo nº 6.998.083. A coleta de dados ocorreu em quatro encontros. Inicialmente, realizou-se uma roda de conversa para avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre metabolismo de fármacos. Em seguida, foi aplicada a estratégia educativa, que consistiu na construção das rotas de biotransformação em cartolinas, utilizando canetas coloridas e um roteiro orientador. Ao final de cada encontro, os participantes foram convidados a comentar suas impressões sobre a atividade realizada. Os medicamentos trabalhados nas rotas foram: capecitabina, tamoxifeno, clopidogrel, omeprazol, quetiapina e carbamazepina. Registrou-se média de cinco participantes por encontro, indicando baixa adesão à proposta. Entre os fatores que podem ter influenciado a participação reduzida, destacam-se dificuldades de deslocamento até a universidade, conflitos de horário e possível falta de interesse pelo tema. Apesar disso, observou-se evolução no aprendizado dos estudantes, especialmente na compreensão do metabolismo, que inicialmente gerava muitas dúvidas. Ao final da intervenção, os alunos demonstraram maior clareza sobre as fases metabólicas, interações medicamentosas e aplicação prática desse conhecimento em sua formação. Com base nos princípios de Ausubel, a utilização da estratégia educativa favoreceu a aprendizagem significativa, uma vez que promoveu a construção de novos saberes a partir dos conhecimentos prévios dos estudantes. O roteiro de estudo dirigido elaborado após a intervenção serviu como complemento, sistematizando os conteúdos abordados e reforçando a importância da farmacologia no cuidado em saúde. Embora a adesão tenha sido limitada, os resultados evidenciam o potencial da estratégia “rotas de biotransformação” no ensino da farmacologia para a enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Farmacocinética; Farmacogenômica; Interações medicamentosas

AGRADECIMENTOS: Agradeço a UEMS pela oportunidade de poder participar do programa de iniciação científica, contribuindo para o crescimento dos meus saberes, bem como ao orientador da pesquisa, que sempre esteve disposto.